



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

Justificativa - PL 0341/2015

A denominação de logradouros sempre deve ser destinada a homenagear pessoas de bem, e não existe bem maior do que acompanhar amigos desde os bons tempos, na sua luta pela vida vendo seus objetivos serem alcançados e, o final de sua jornada, poder homenageá-lo que vem a se traduzir num quase eterno momento de sublimação acompanhado de uma ode à grande figura que foi o querido João Chile.

Além das qualidades de gente e metalúrgico de profissão em empresas de grande porte, tinha um viés político voltado para a democracia que defendia a todo custo, utilizando sua verve musical de um lado - com seu violão tangente e literato e poético de outro lado, chegando a editar "Trem Literário", em que se engalanou com a literatura popular; até o fim de sua vida mantinha a música e a literatura como seu hobby, deixando inúmeros e incontáveis poemas, escritos e composições.

Os pensadores antepassados já diziam que para se passar por esta vida com galardão, será necessário plantar pelo menos uma árvore e escrever um livro. João Chile cumpriu a risca essa máxima e - como não poderia deixar de ser - deixou sua marca indelével em obras sociais as quais dedicou-se de um modo especial, sempre anônimo como é o hábito dos verdadeiros cidadãos.

No longo período da ditadura militar, como bom democrata, protestando contra o arbítrio acabou sendo preso pelo Governo Militar. Foi aí, então, que nos anos 70, encarcerado no DOPS, fez amizade com o então jovem estudante de medicina Gilberto Natalini.

No longo passar do tempo no xadrez, trocando figurinhas com o jovem médico, soube da intenção deste de praticar a medicina para os mais necessitados. Propositamente, porém, desdenhou dessa sonhadora ideia ao duvidar dizendo que depois de formados os médicos iriam usufruir da fama e do mercantilismo e esqueceriam completamente esta intenção. Libertados, ambos seguiram sua vida; o poeta na sua cheia vida e o estudante médico conseguiu formar-se.

Até que em 1975, um grupo de médicos recém-formados - entre eles Dr. Gilberto Natalini, Dr. Francé e Dr., Nacime que continuam atendendo até hoje - bateu à porta de João Chile e de pronto declararam: "vimos aqui para atender pacientes" . Criou-se então, e existe até hoje, o Voluntariado Médico de Cangaíba.

João Chile, debaixo de toda sua humildade, colaborou imensamente para que o voluntariado médico, funcionando nos baixos da Igreja da Paróquia de Bom Jesus de Cangaíba, tivesse vida e ajudasse milhares de pessoas nestes ininterruptos 40 anos de vida.

Se praça pode agasalhar e reverenciar nome de destaque, João Chile, sem sombra de dúvida, por sua qualidade de poeta, escritor, músico, metalúrgico e democrata e - benemérito honra - esse desígnio.

João Chile nasceu em Nova Granada,, interior de São Paulo no dia 05 de setembro de 1930, faleceu em 28 de maio de 2013 deixando a esposa dona Alzira Ladeia Chile, os filhos José Antônio, Sandra, Sílvia e Adriana e quatro netos.

Pelo exposto solicito aos nobres pares a aprovação desta propositura.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 05/08/2015, p. 79-80

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.